

Letras do Álbum
SÁBADO em MARTE



2021

LADO A: Indo pra Marte

1. Sábado em Marte
2. Tua Vontade Mulher
3. Amor Feiticeiro
4. Eu vou pra Marte
5. Minha Rainha
6. Como nunca
7. Essa Mulher
8. Paz que me habita
9. Amigo Pra Valer
10. Homens do Mar
11. Mar de Fernando
12. Amor no Uruaú



LADO B: Voltando de Marte

1. Quando eu voltar de Marte
2. Que nem Leoa
3. Essa Menina Cora
4. De Moi à Toi
5. Encore Toi
6. Uma Parte
7. Destino
8. A Pele da Flor
9. Olhos Verdes
10. Amor ou amizade
11. Roda Gigante da Lulu
12. Frevo em Canoa

LADO A: Indo pra Marte



1. Sábado em Marte

Mauro Oliveira, Amaro Pena, Ricardo Liebmann
Arranjo: Cristovão Bastos

2. Tua Vontade Mulher

Mauro Oliveira, Amaro Pena, Ricardo Liebmann
Arranjo:

3. Amor Feiticeiro

Mauro Oliveira, Amaro Pena, Ricardo Liebmann
Arranjo: Carlinhos Patriolino

4. Eu vou pra Marte

Mauro Oliveira, Amaro Pena, Ricardo Liebmann
Arranjo:

5. Minha Rainha

Mauro Oliveira, Amaro Pena, Ricardo Liebmann
Arranjo:

6. Como nunca

Mauro Oliveira, Amaro Pena, Ricardo Liebmann
Arranjo:

7. Essa Mulher

Mauro Oliveira, Amaro Pena
Arranjo:

8. Paz que me habita
Mauro Oliveira, Amaro Pena
Arranjo:

9. Amigo Pra Valer

Mauro Oliveira, Amaro Pena
Arranjo:

10. Homens do Mar

Mauro Oliveira, Amaro Pena
Arranjo:

11. Mar de Fernando

Mauro Oliveira, Amaro Pena
Arranjo: Carlinhos Patriolino

12. Amor no Uruaú

Mauro Oliveira, Amaro Pena
Arranjo:

LADO A: Indo pra Marte

Sabado em Marte (Décima em Redondilha Maior)
dedicado à RICARDO LIEBMANN, amigo e parceiro musical

Cheguei de manhã em Marte (1)
O primeiro do espaço (2)
Demarquei o meu pedaço (2)
Registrei a minha parte (1)
Esqueci da minh'arte (1)
Sertão montanha e mar (3)
O prazer de abraçar (3)
Carinho afeto amor (4)
Esqueci até quem sou (4)
Ah! Fiquei louco a procurar (3)

Carinho afeto amor /
Esqueci até quem sou /
Procurei o ouro de Marte /
Procurei em toda parte/
quanto mais eu procurei /
Muito mais eu encontrei/

Já é quase meio-dia (1)
Fiz de Marte meu abrigo (2)
Ambição o meu perigo (2)
Deixei a mente vazia (1)
Fiz-me ver o que eu não via (1)
Tal a quântica que há (3)
Dar a quem mais precisar (3)
Irmão à cata de pão (4)
No lixo, na contramão (4)
Ah! Fiquei louco a procurar (3)

Irmão à cata de pão/
No lixo, na contramão/
Procurei o ouro de Marte /
Procurei em toda parte/
quanto mais eu procurei /
Muito menos eu encontrei/

É fim de tarde em Marte (1)
Demorei, mas percebi (2)
É azul onde nasci (2)
Como é lindo um fim de tarde (1)
Com o amor que se reparte (1)
No mote qu'à vida dá (3)
Todo mundo a festejar (3)
Pode ser uma utopia (4)
Nesse sonho que'u vivia (4)
Ah! Fiquei a me procurar (3)

Pode ser uma utopia/
Nesse sonho que'u vivia/
Procurei o ouro de Marte /
Procurei em toda parte/
quanto mais te procurei /
Muito menos te encontrei/

2. Tua Vontade Mulher

Eu queria te acordar, dentro de mim
Espalhar teus lençóis, dentro de mim
Aliviar os teus seios, dentro de mim
Calar os teus desejos

.

Te cheirar olho fechado
te alçar nua no anzol
Encher-me todo no teu sol
te embolar no mar adentro
te amar na brisa do vento
No meu ombro encabulado

.

Eu queria me acordar, dentro de ti
Espalhar meus lençóis, dentro de ti
Aliviar meus anseios dentro de ti
Colar os meus desejos

.

Quero você pro que vier
Meu desejo insistente
De uma vontade ardente
prometo sol manhã e lua
Eu me quero todo tua
na tua vontade de mulher

3. Amor Feiticeiro

Por que você está longe de mim
Não parece mais o mesmo homem
Doido como um louco
no branco dos meus lençóis,
Pressinto murmurando velhos poemas.

Teus cabelos já grisalhos,
Nestes tristes lábios teus.
Fingindo ter prazer
Num amar tão rotineiro

Mas meu suor toca teu rosto
Descansando o teu cansaço.
É a magia do desejo
Do meu amor feiticeiro

É tarde mas continuas
a bravejar novos poemas,
Não és mais um louco doido,
Pois te sinto por inteiro.

Cara a cara, corpo a corpo
Digo pra quem faz o que bem quer
Você é meu homem
e eu serei sempre tua mulher

4. Eu vou pra Marte

Eu vou pra Marte/
Sem você eu não vou não/
Eu não vou não/
Fico sem arte sem você/

Eu vou pra Marte/
Sem você eu não vou não/
Eu não vou não/
Sou um desastre sem você/

Não sei viver sem minha arte
A minha sorte é você
Sem você pra Marte eu não vou não

Sem você não tenho norte
Com você eu sei quem sou
Sem você pra Marte eu não vou

Eu vou pra Marte/
Sem você eu não vou não/
Eu não vou não/
Fico sem arte sem você/

Eu vou pra Marte/
Sem você eu não vou não/
Eu não vou não/
Sou um desastre sem você/

Tem algo estranho dentro de mim
não sei de que Marte eu sou
Cuida da Terra A natureza não perdoa

Águas de Marte no Pajeú
Tem Fibonacci nas estrelas
Macunaíma lá no céu, 14 bis ainda voa

Joao, Vinicius e Tom Jobim
Eu já sei pra onde vou
Com você e minha arte
Pra qualquer Marte eu vou

5. Minha Rainha

Eu quero ser abraçado todos os dias
Ser o lobo mau da ovelha minha
Ter o que eu queria ser,
na calada da noite sozinha.
Eu quero calar tua dor,
quando te olho assim, rainha

Eu quero ser todo teu na noite que tu te disfarças, só minha.
Ser teu escravo nas tardes em que eu tu andas assim, sozinha
Eu quero ser teu Senhor, na manhã de fada madrinha.
Quero mais que o abraço nos braços da minha rainha.

Eu quero ser beijado todos os dias.
O único lobo mau da ovelha minha
Quero a dor, tua dor,
se for tua também será minha
O espaço, o compasso, o passo sem uma vida sozinha

Quero a cor, tua dor, teu espaço,
e o amor que me refaz criança.
Meditar no teu peito
O que em mim desfaz
tudo o que é cinza.

Eu sou assim como eu sou
porque só assim é que eu sou
O homem que a minha rainha sonha que sou.

6. Como nunca

E se eu te amasse como nunca
Sussurrasse um cheiro na nuca
Lembrasse façanhas audazes
Lambesse tua energia maluca
Do jeito que eu sei só tu fazes.

.

E se te adormecer eu fizesse
Parasse o tempo que cresce
Recomeçar vai que e' preciso
O samurai sempre vence
Sonhar de novo, não e' preciso.

.

E se eu te cozinhasse com esmero
No meu fettuccine preferido
Uma vida com mais tempero
Amar seguro, amor antigo
O perigo é ter medo.

.

E se eu fosse teu único amor
E' teu o meu peito protetor
E' meu o teu seio saltitante
Estremece corpo e mente.
Alivia a minha dor

.

7. Essa mulher

Esta mulher
Com olhar estranho
Não é minha mulher

Tem os cabelos da minha mulher
O andar da minha mulher
Mas não é, não é, não é...
a minha mulher

Esta mulher
Com atos estranhos
Não é minha mulher

Atende por seu nome
Assume seus feitos
Repete defeitos
Tem o jeito da minha mulher
Mas não é, não é, ..
a minha mulher

Usa roupas da minha mulher
Tem o corpo da minha mulher
Dorme comigo e faz nosso café
Mas não é, ... a minha mulher

Essa mulher
de bem com a vida
Com cheiro de chuva
Sabe o que quer

Companheira sem demora
Dos velhos amigos
Novos perigos
Por baixo por cima
Por dentro por fora
Essa é a minha mulher

Faz amor como quem sai do mar
Em noite de lua cheia de maré
Cavalo veloz querendo chegar
Era assim a minha mulher

Ela é, ela é,
o avesso do avesso do avesso
da minha mulher

8. Paz que me habita

A paz aqui
É uma paz diferente
Uma paz sem paz
Não cansa, nem descansa.
Apazigua a doida que me habita
Rebola a corda que me acorda
... da rotina que me pira a paz!

A paz aqui
é uma paz verdadeira
sem eira nem beira
Chuvisco de boa chuva
Um Malbec de boa uva
Não faz, nos faz e me desfaz
... da rotina que me pira a paz!

A paz aqui
é uma paz permanente
gente do jeito da gente
Paz que me faz bem melhor
Melhora tudo ao meu redor
Na marra, me amarra e me desamarra
... a rotina que me pira a paz!

Sem você
A paz aqui perde a paz
Minh' alma tampouco descansa
Só com você minha paz é capaz
De apaziguar a doida que me habita
Me acorda e me desfaz as amarras
... da rotina que me pira a paz!

A paz aqui
É uma paz diferente
Uma paz sem paz
Não cansa, nem descansa.
Apazigua a doida que me habita
Rebola a corda que me acorda
... da rotina que me pira a paz!

9. Amigo Pra Valer

Um bom amigo
É pra se guardar
Pra dividir
Pra valer!

Um grande Amigo...
É de discutir
De convencer
De comemorar!
Pra valer!

Um velho Amigo...
É arriscar
Enfrentar
Sentir
Assumir
Pra valer!

Com um velho amigo
Aprendi esta grande lição
Amigo não é substantivo
São verbos em uma canção:

Guardar, dividir
Discutir, convencer, comemorar,
arriscar, enfrentar, sentir, assumir,

Mas, sobretudo,
Pra valer!

10. Homens do Mar

O mar,
Homens, Lobos no ar,
Homens do mar,
Da vida.

A vida,
Mulheres, Rugas da vida,
Mulheres vividas,
Do lar.

O lar,
Amantes, Oposto do antes,
Amantes da vida,
Do mar!

O mar,
A vida,
o Lar.

Homens,
Mulheres,
Amantes.

Lobos no ar,
Rugas da Vida,
Oposto do antes.

Homens do Mar,
Mulheres vividas,
Amantes da Vida.

11. Mar de Fernando

*Ao caminhar em tuas calçadas, do Tejo à Torre de Belém, senti acelerar cada vez mais forte meu peito esquerdo, o pulsar sem me fazer prevenir, de um marujo ao partir na caravela a desbravar, tal um amor inesperado. Senti forte teu vento a desafiar meu rosto, o teu mar a me dar o gosto de sal ... o **Mar de Fernando**.*

Ó MAR!

Mar de Portugal.

Sal que me faz, origens refaz.

Faz-me firme em terras minhas.

Mar de um porto seguro, sal de meu sangue puro, da minha alma inocente!

Sal nas entranhas das caravelas a desbravar todo um mar. Todo o mar, todo o mar

Sal inquieto que me jaz, me faz bem em Belém. É o Sal que me convém. Que não me quer toda paz.

Ó MAR!

Mar de Portugal.

Sal que me faz, origens refaz.

É o Sal da partida, encrostado no casco. É o Sal de Pedro e Vasco. Sou grumete de Pinto e Nina.

É o Infante a me prometer/ uma missão.

É a fada a me dedicar/ o fado da separação.

É a tormenta que não amedronta/ me excita.

E o mundo em explosão/ dentro de mim.

Ó MAR!

Mar de Portugal.

Sal que me faz, origens refaz.

Eis-me em teus braços, Portugal/ ao prazer de tuas estrelas/ exclusivas,

A reeditar tua história. A redizer tua glória!

Eis-me todo tua, minha Portugal.

Do Alentejo à Viana/ A reeditar tua glória. A redizer tua história!

A bordo todos os meus sonhos e amores,

Do Porto aos Açores/ posto que sou contumaz ...

Eis-me em teu Sal.

Sal do teu mar.

Gaivotas a revoar/ O Mar de Fernando.

Ó MAR!

Mar de Portugal.

Sal que me faz, origens refaz.

E quando me lewares, Ó mar

Envolto de tua magia

O vento com gosto do teu Sal

Estrelas fazem da noite meu dia

Pois minha vida é o mar

O mar, o mar ...

12. Amor no Uruaú

Quando teus dedos encontraram os meus
Envolveram também meu coração
Aliciaram minha alma
E fizeram meus anjos da guarda
Teus escudeiros embevecidos.

Quando teus dedos mantiveram os meus
Passeamos de mãos dadas no boulevard
Nos abraçamos nas escadas de Montmartre

Transportando-te em meus braços alados
Nos amamos no Abaeté.
Nos amamos no Abaeté.
Nos amamos no Abaeté.

Ah! Mas quando teus dedos fugiram dos meus
Desacatando meus desejos
Desdenhado meus beijos
Desvendando segredos
Me transformaram
Num simples mortal.

(No Abaeté
Nosso Uruaú)

LADO B: Voltando de Marte



1. Quando eu voltar de Marte

Mauro Oliveira, Amaro Penna,
Ricardo Liebmann
Arranjo: Carlinhos Patriolino

2. Que nem Leoa

Amaro Penna
Arranjo: Amaro Penna

3. Essa Menina Cora

Amaro Penna, Alcio Barroso
Arranjo: Amaro Penna

4. De Moi à Toi

Amaro Penna, Marie Stone
Arranjo: Amaro Penna

5. Encore Toi

Paula Tesser, Mauro Oliveira,
Ricardo Liebmann, Martine Mahey
Arranjo: Tito Freitas

6. Uma Parte

Mauro Oliveira, Nonato Luiz
Arranjo: Nonato Luiz

7. Destino

Amaro Penna, Cristóvão Bastos
Arranjo: Cristóvão Bastos

8. A Pele da Flor

Mauro Oliveira, Rogerio Soares,
Ricardo Liebmann
Arranjo: Carlinhos Patriolino

9. Olhos Verdes

Mauro Oliveira, Ricardo Liebmann,
Arranjo: Carlinhos Patriolino

10. Amor ou amizade

Ricardo Liebmann, Mauro Oliveira,
Cesar Olavo
Arranjo: Carlinhos Patriolino

11. Roda Gigante da Lulu

Mauro Oliveira, Amaro Penna,
Ricardo Liebmann
Arranjo: Carlinhos Patriolino

12. Frevo em Canoa

Mauro Oliveira, Rogerio Soares,
Geber Ramalho
Arranjo: Carlinhos Patriolino

LADO 4: Voltando de Marte

13. Quando eu voltar de Marte

A primeira coisa que farei,
Na mão tua orquídea preferida,
Recompor o coração da partida
no abraço que não te dei.

.
Esse abraço que nunca dei
caminha ao teu louco alcance
lembra tuas loucas nuances
aventuras de tempos sem lei.

.
Tempo tempo sem lei/
Água terra ar fogo e abraço/
entranhas de nossos braços/
No abraço que não te dei/
Estranho abraço que nunca dei/

.
Água terra céu poesia e arte
só um desejo em Marte
Abraçar teu corpo nu como só eu sei

A segunda coisa que farei,
Sentir teu calor tao ardente
Colado ao meu corpo ausente
de um beijo que não te dei.

.
Esse beijo que nunca dei
Afoito feito um Cervante
Divina comedia de Dante
Aventuras dos tempos sem lei.

.
Tempo tempo sem lei/
Água terra ar fogo e abraço/
entranhas de nossos braços/
No abraço que não te dei/
Estranho abraço que nunca dei/

.
lábios pele sexo plena arte
só um desejo amar-te
Beijar teu corpo nu como só eu sei

.
A terceira coisa que farei...

14. Que nem Leoa

A gente chora e murcha a bola
Quando a gente sente
Que o gostar naquele ser nunca existiu
Minha senhora
Pra que aquela cena de novela mexicana
Que aliena o sentimento
E faz o choro sorrir

Pra que mentir fingir que é verdadeira
Se é uma grande bobeira
De um amor desistir

E diz pra mim
Que o gostar é coisa boa
Que se entrega devagar
Que nem leoa
Camaleoa
Até parece que tem coração
De dia é santa
a noite espanta
vive na constância
Da transformação

Quando se gosta
tudo importa
Até o jeito de andar de acordar de sorrir e dormir
Doce senhora
De amar o beijo no sabor do desejo
Na volúpia da noite que jamais esqueci

Segui errado pelas linhas da mão
Ouvi os astros cartomantes e búzios
Só não meu coração

15.Essa menina

Essa menina que desponta como planta
Que vem de longe quanto mais distante for
Ela é vida é a árvore é a fonte é o tronco,
ela é a frente é o fruto e é a flor

Essa cantiga brota dos quatorze anos
É gente grande que ela sempre soube ser
A doce urde rua abaixo rio acima sonhadora
E sua letra sempre soube o que dizer

Essa menina quando gira quando escapa,
ela desfila pelos becos de Goiás
A sua escrita é um remédio a poesia a sua sina
que se assina pelos riscos naturais

Se ela tivesse que escrever pela gramática,
a sua mágica não se faria ver
Ela ensina a viver, ela se encanta feliz
E ela espanta porque quis acontecer

Essa menina Guimaraes Peixoto Bretas
Mulher poeta terra deitada no chão
Transforma o simples em nobre
O homem água em vinho
É a poesia encarnando coração

Transforma o simples em nobre
O homem água em vinho
É Coralina colorida de emoção

16. De toi à moi

Dis moi Penni,
dans ton pays,
le monde est-il muet

là depuis Paris jusqu'au midi,
les hommes se sont cachés

Chacun chez soi, plus parler plus toucher
Chacun pour soi, plus qu'à rêver, penser

De toi à moi, dis moi Penni /
si toi là-bas, toi tu t'ennuies/
dis moi Penni quelles sont tes envies/

Então Marie no meu país, o mundo parou
menos barulho nas cidades, apenas pássaros
Todos em casa longos dias trancados

Cada um por si noites para pensar
De voce para mim, querida Marie,
de mim aqui para voce la,
um brasileiro difícil entediar

Si toi et moi on traversait l'océan
Para cantar uma canção juntos

De toi à moi, dis moi Penni si toi là-bas, toi tu t'ennuies,
um brasileiro difícil entediar

De voce para mim, querida Marie,
de mim aqui para voce la,
dis moi Penni quelles sont tes envies

De voce para mim, querida Marie,
de mim aqui para voce la,
um brasileiro difícil entediar

Dis moi Penna, si toi et moi on traversait l'océan
Entaô Marie para cantar uma canção juntos

17.Encore Toi

Souviens toi
De notre amour
je me souviens et toi

Toi et moi
Deux amoureux comme des fous

Souviens toi
Comme etait fous le notre amour
Amour des amoureux

Encore toi
C'est un amour aux mille couleurs
De ton regard qui se fond dans la mer

En desirs et caresses à Paris
Tes paroles me faisaient fremir.

Souviens toi
De notre amour
Je me Souviens et toi
Nos souvenirs sont des fantômes

D'un passé qui ne reviendra
Le temps du reve sans mots
Gravé sur ma peau

Souviens, toi
De notre amour
Je me Souviens et toi

18.Uma Parte

Não preciso de você,
Preciso só de uma parte
Que escuta meus anos
Ri de meus planos
Sonha meus sonhos

Não preciso de você toda
Só da parte que me cabe
Esta parte que me sabe
Que me olha, beija e abraça

Preciso só de uma parte/
A parte que sempre reparte/
Que não parte sem nada dizer/

Nem de você só minha
Não preciso de você sozinha

Preciso só de uma parte!

19. Destino

Não me mostres destino
O que não for pra mim
Nem traga novo amor
Se não for meu, viu?

Nem venhas machucar
Um nobre coração
Já duro e maduro
Dormente temporão

Não te esqueças destino
A força que atraí
É a mesma que corta sorrindo
É dor que rasga o peito
Emenda o já sem jeito
E a porta fica aberta
Quando sai

20. A pele da Flor

Quando...
Eu te beijei
Eu te dei, eu me dei
Bebi tua essência
Perdi referências
Abandonei minhas crenças
Eu te dei, eu me dei...
Meu primeiro amor

Depois...
Te beijei novamente
Eu te dei, eu te dei
Sem nenhuma esperança
Me fizestes lembranças
De tuas velhas sentenças
Eu me dei, eu te dei...
Como um louco amor

Mas de repente...
Eu me dei, eu me dei
Só sabe quem sente
Neste último beijo
Recusei teu desejo
De amor delinquente
Tua verdade não mente
Eu me dei, eu me dei...

Quando...
Eu te beijei
Eu te dei, eu me dei
Bebi tua essência
Perdi referências
Abandonei minhas crenças
Eu te dei, eu me dei...
... Desapareceu minha dor.

21. Olhos Verdes

Teus olhos verdes
Me rasgam os ares
Transbordam os mares
Mensagem a Zeus

São olhos firmes
Como uma bala
Atravessam a sala
Convidam os meus

Teus olhos dizem
O que interessa
A mim confessam
Segredos teus

São olhos feitos
Em travesseiro
Sem dar respostas
Me viram as costas
Embora eu peça
Não fazem promessa
Me dizem adeus

22. Amor ou Amizade

Ah, meu amor verdadeiro
vou te amar por inteiro
Em plena luz do dia

Sou teu guerreiro menino
Teu herói preferido
Você minha rainha.

Ah, eu bem que queria
Te corar eu queria
És a minha mania
Quero ser mais um teu.

Ah, meu amor
Cola teu colo no meu
E se quiseres eu também sou
Mais um amigo,
Que te sonhou...

23.Roda Gigante da Lulu

Mãos geladas, olhares perdidos, peito falante relógio não anda. Corações apressados penitentes na roda, Roda Gigante.

...roda, Roda Gigante, roda gira!
Minhas Carolinas, roda e gira, roda gritos, suspiros, sorrisos,
Gira meus medos, segredos!

Allez Carrossel, trem fantasma, Allez
Ai que susto, ai que nada! Allez,
Estancou até minha asma

Olha o tiro! Olha o alvo!
Tiro certo tiro surdo
Olha a chance olha a sorte
Não tem azar que suporte

BUUUM! É o carro bate-bate,
Gira e corre corre e gira, bate bate
Corre e gira corre corre bate e gira
BUUUUUUUUUM!

Já é noite, tudo pisca
Pisca a luz do holofote
Tudo pisca, pisca forte
Pisca a música, pisca o rock

Allez Carrossel, trem fantasma, Allez
Ai que susto, ai que nada! Allez
Estancou até minha asma

...roda, Roda Gigante, roda gira!
Minhas Carolinas, roda e gira, roda gritos, suspiros, sorrisos,
Gira meus medos, segredos!

Gira, roda tudo, tudo gira...

24. Frevo em Canoa

Só quero o teu beijo/
Venha cá, venha cá, venha cá/
Só quero o teu beijo/
Venha cá, venha cá, venha cá/

Não quero o teu beijo.
Quero antes teu braço,
Teu abraço no meu peito.

Teu perfume um cheiro na orelha.
Quero agora tua nuca, como nunca.

Não quero o teu beijo
Quero antes teu sorriso,
teu olhar escondido no meu frevo,
Quero beijar sem receio teus seios,
Eu quero o teu beijo.

Só quero o teu beijo/
Venha cá, venha cá, venha cá/
Só quero o teu beijo/
Venha dar, venha dar, venha dar/

Não quero teu beijo
Quero teus cabelos soltos,
Entre meus dedos loucos.
Quero versos com gosto
Alegria no rosto
Sem vestes nem razão

Quero mais que teu beijo
Beijar o teu beijo
Sentir tua língua à toa
Deslizar nas ladeiras do teu corpo
Como o frevo em Canoa

Só quero o teu beijo/
Venha dar, venha dar, venha dar/
Só quero o teu beijo/
Venha dar, venha dar, venha dar/